

O USO DE CANABIDIOL EM PACIENTES COM AUTISMO

WEBER, Andressa Weber¹ ; Roberta Rampelotto²

¹ Graduanda em Biomedicina da Unidade Central de Educação Fai Faculdades - UCEFF/ São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.

² Doutora em Ciências Farmacêuticas, docente da Unidade Central de Educação Fai Faculdades- UCEFF/São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: andresa_weber@hotmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um conjunto de condições neurológicas que são caracterizadas com comportamentos contínuos, e muitas vezes excessivamente repetitivos, podendo fazer com que a pessoa que o desenvolve, tenha dificuldade na fala e na coordenação motora, além de outros problemas específicos.¹ O canabidiol (CBD), um composto encontrado na *Cannabis* constitui uma opção promissora, devido às suas propriedades anti-inflamatórias, neuroprotetoras e de regulação neuronal.² Já existem medicamentos a base da *Cannabis*, aprovados e liberados pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) no Brasil, sendo que o mesmo apresenta propriedades farmacológicas que podem ser usadas para tratamento de algumas doenças, como autismo, epilepsia, convulsões, ansiedade, entre outros.² **Objetivo:** O objetivo deste estudo é estabelecer uma relação entre o uso do CBD em pacientes com TEA, explorando os benefícios que as pessoas podem ter através deste tratamento. **Método:** Essa pesquisa foi realizada através de um estudo descritivo não experimental, do tipo de revisão de literatura. Foi utilizado as bases de dados *United States National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com as seguintes palavras-chave: “autismo”; “transtorno do espectro autista”; “canabidiol”, “*Cannabis*”. Foram selecionados artigos que englobassem o tema proposto, dos últimos 10 anos de estudo, de acesso público e disponíveis na íntegra, e assim, cinco artigos foram utilizados para compor este trabalho.

Resultado e Discussão: Foi possível observar que o CBD quando utilizado no autismo, auxilia na redução parcial na frequência das crises em alguns pacientes, e em outros a melhora foi total.³ A utilização deste composto em pacientes com autismo e epilepsia, mostra uma melhora significativa em sintomas como ansiedade, convulsões, agitação, raiva e insônia, sendo relatado em 66,6% dos pacientes uma melhora na qualidade de vida de um modo geral.⁴ Porém, neste mesmo estudo, houveram pessoas que utilizaram o CBD, e tiveram pouca ou nenhuma melhora, além de apresentar problemas na fala, incontinência urinária e aumento e/ou perda de apetite.⁴ Outra pesquisa mostrou que o tratamento com o fármaco à base de CBD pode auxiliar na melhora de alguns sintomas do autismo, tornando a vida deste paciente mais acessível, porém, também destaca-se que este produto não resolve todos os problemas da doença, e deve ser usado com moderação e acompanhamento especializado.⁵ Os resultados sugerem que o CBD pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, proporcionando benefícios, como a redução da ansiedade, melhora da interação social e controle de sintomas comportamentais.^{4,5} **Conclusão:** Portanto, o CBD emerge como uma opção terapêutica promissora, que merece atenção contínua e investigações mais aprofundadas no contexto do TEA. Assim, torna-se importante ressaltar a necessidade de mais pesquisas para elucidar completamente os mecanismos de ação deste produto para sua utilização em pacientes com este transtorno, além de compreender seus possíveis efeitos colaterais a longo prazo. Assim, este trabalho destaca a importância de investigações futuras para consolidar o papel do CBD como uma opção terapêutica viável e segura para indivíduos com autismo.

Palavras-chave: Maconha medicinal, Transtorno do espectro autista, Psicoterapia

REFERÊNCIAS:

- 1 Arberas C, Ruggieri V. Autism. Genetic and biological aspects. Medicina (B Aires). 2019 79.<https://europepmc.org/article/med/30776274>
- 2 Gontijo, EC; Castro, GL, Petito, ADC, Petito, G.Canabdiol e Suas Aplicações Terapêuticas. REFACER. 2016. DOI:
<https://doi.org/10.36607/refacer.v5i1.3360>.
- 3 Teixeira, PF., Caixeta, F. V., Silva, LCR., Neto, JPB., Lopes, RM. 2019. Effects of CBD-EnrichedCannabis sativaExtract on Autism Spectrum Disorder Symptoms: An observational study of 18 participants undergoing compassionate use.Frontiers in Neurology,10, 1145.
doi:10.3389/fneur.2019.01145.
- 4 Schleider, LB; Mechoulam, R; Saban, N; Meiri, G; Novack, V. 2019. Real Life Experience of Medical Cannabis Treatment in Autism: analysis of safety and efficacy. ScienceReport, 9(1):200. doi:10.1038/s41598-018-37570.
- 5 Tertuliano PHA, Pereira IC, Rocha Sobrinho HM. O uso de canabidiol como terapia complementar no transtorno do espectro autista. RBMC [Internet]. 12º de julho de 2021 [citado 4º de junho de 2024];7(18). Disponível em:
<https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/96>.